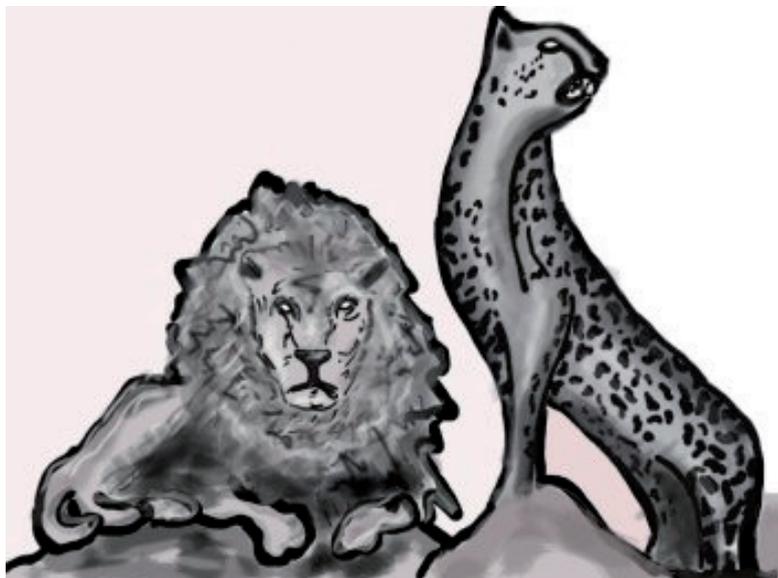


O leão e o leopardo

Num lugar isolado na imensa savana africana, um jovem leão majestoso e um elegante leopardo cobiçam o estreito corredor por onde passam, todos os dias, as manadas de búfalos e de antílopes. Ambos ambicionam o mesmo terreno de caça que permitiria alimentar todos os membros da sua família durante um ano.

Cada um se colocou de um lado do caminho. Já há muitas horas que cada um olha para o outro dos pés à cabeça, sem se mexerem, sem nada dizer. O leão, soberbo, observa, altivo, o leopardo. O leopardo, desdenhoso, observa, altivo, o leão. Quem, dos dois, cederá primeiro?

De repente, o leão e o leopardo levantam-se num salto, aproximam-se um do outro até estarem frente a frente. Insultam-se, injuriam-se, arreganharam os dentes, rugem. O tempo passa. A hora da passagem da manada aproxima-se e nenhum dos dois se apercebe disso.



Como se se tratasse de um relógio, a manada de búfalos e de antílopes passa à hora habitual. Mas os dois adversários estão demasiado ocupados com a sua discussão para reagirem. Nem o leão nem o leopardo ousam movimentar-se com receio que o outro o ataque.

E a manada passa.

Furioso, o leão acusa o leopardo de ter desviado a sua atenção para deixar passar a manada. O leopardo nega a acusação e afirma que quem é culpado é o leão.

Já três manadas passaram sem que o leão ou o leopardo tenham caçado algum animal. A mãe leão e a mãe leopardo estimam que já esperaram demasiado tempo. Têm que alimentar os seus pequenotes e, por isso, partem.

Só que os dois inimigos não perceberam a lição. Continuam a discutir durante os dias seguintes. O leão e o leopardo têm fome. Estão cansados, mas nenhum dos dois quer ceder. As manadas passam sem demonstrar nenhuma inquietude.

Um dia, chega um pequeno macaco com um ar bem malicioso. Nada impressionado com os dois felinos, instala-se sobre uma rocha que domina a passagem. O leão e o leopardo observam-no sem reagir. O macaco ri-se da sua parvoíce.

O leão está furioso por ver esse insignificante macaco fazer pouco deles. Quanto ao leopardo, este somente espera por uma oportunidade para lhe saltar em cima.

Mas o macaquinho, esperto, impede-os e propõe-lhes uma solução para o seu problema: utilizarem a força do leão e a rapidez do leopardo para caçarem juntos. Assim, a caça seria mais segura e teriam mais carne para alimentar as respectivas famílias.

Desde então, num lugar isolado na imensa savana africana, um leão e um leopardo caçam os dois na entrada de um estreito corredor por onde passam, todos os dias à mesma hora, as manadas de búfalos e de antílopes. Os familiares do leão e do leopardo estão novamente juntos e finalmente felizes.